ANO 29.º TERÇA-FEIRA, 23 DE AGOSTO DE 1949 N.º 9603

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Carácter

Pensar é cousa importante, absolutamente necessaria á formação de conceitos que exprimam os frutos da nossa experiencia, em função de existencia. Mas o pensamento, para que seja fecundo e progressivo, obedece a leis que o espirito e a consciencia sancionam.

De Nietzsche disse alguem:

—«Voou tão alto que nunca mais encontrou o pais a que se dirigia».

A razão de ser do caracter é «humanizar, equilibrar e moralizar» a inteligencia. Esta, entregue a si própria, move-se como os cataventos—segundo as direcções que os ventos lhe imprimem.

Por que se perdeu Nietzsche nas nuvens?

Por lhe faltar o sentido da orientação: não conseguiu converter em certezas as suas negações. Acontece isto, por vezes, ao genio que vive em contacto com dois reinos—o do juizo e o da loucura. Zaratustra, depois de beijar o azul profundo do firmamento, sumiu-se, deixando a sua obra incompleta ou, antes, despedaçada.

Para viver é necessario conhecer a vida, e conhecer a vida consiste principalmente em ajustar o pensamento ás realidades.

Aristofanes acusou Socrates de perturbador, alegando contra ele que as suas ideias não tinham raizes na terra. Caluniava, evidentemente. Socrates encerrou todo o seu labor de filosofo precisamente no contrario—despertar a razão pratica. Contra os sofistas, proclamou o caracter, a dignidade de ser homem. A consciencia afirmou-se como pendulo de toda a maquina humana.

Il faut mettre des plombs à la pensée—ensinou Bacon.

Que significa a recomendação do mestre?

Isto:

—«Nunca penses, sem que o teu

(Continua na página central)

O julgamento *do marechal* von Manstein começou hoje em Hamburgo

HAMBURGO, 23. — Começou hoje, nesta cidade, o julgamento do marechal de campo Fritz Erich von Manstein, que foi acompanhado ao tribunal por uma forte escolta. Manstein veste um facto castanho escuro e o seu aspecto é magnifico.

Assistem ao julgamento mais de cem correspondentes da Imprensa, estrangeiros e alemães. Os observadores russos e polacos, convidados a acompanhar as audiencias, ainda não tinham chegado esta manhã, nem as testemunhas de acusação desses países.

O marechal von Manstein, que foi chefe do estado-maior de Hitler em 1938 e é o ultimo alemão a comparecer perante um tribunal britanico de crimes de guerra, responde por 17 acusações que constam do libelo. O acusado passou a noite numa cela nua sob a constante vigilancia de um oficial britanico, pois receia-se que tente suicidar-se. O marechal, que tem 61 anos, é acusado de assassinar e maltratar prisioneiros soviéticos, de morticino de soldados e civis pela fome e pela doença, do exterminio sistemático de judeus e ciganos, de devastar comunidades inteiras com a sua prática de destruições durante a retirada. A Russia e a Polonia—os dois países que foram mais afectados pelos crimes de que Manstein é acusado—até agora não indicaram que aceitam o convite das autoridades britanicas para enviarem observadores ao julgamento.

Numerosos agentes da Policia militar, uniformizados e á paisana, encontram-se junto do edificio do tribunal e dentro deste. Todos aqueles que pretendem entrar na sala do tribunal são rigorosamente inspeccionados e recebem um cartão especial autorizando a entrada.

O presidente do tribunal é o tenente-general sir Frank Simpson e a acusação está confiada a sir Arthur Gomyns Carr, que também dirigiu a acusação britanica dos grandes julgamentos de crimes de guerra que se realizaram em Tóquio, tendo como adjun-

(Continua na ultima pág.)

Causou 436 mortos

o tremor de terra na Turquia

IZTAMBUL, 23 — Anuncia-se, oficialmente, que o tremor de terra que devastou, no dia 17 do corrente, a região de Erzerum, causou 436 mortos e 340 feridos. Ficaram completamente destruidas 1.423 casas. O Governo está a enviar socorros, de avião, para a região devastada.—(F. P.).

O novo governador civil de Viana do Castelo lendo o compromisso de honra perante o sr. ministro do Interior

O ministro do Interior fez declarações políticas *no acto da posse* do governador civil de Viana

O sr. eng.º Cancela de Abreu, ministro do Interior, conferiu posse, hoje, no seu gabinete, ao novo governador civil de Viana do Castelo, sr. dr. Cirne de Castro. Ao acto assistiram, além do sr. dr. Trigo de Negreiros, subsecretário de Estado da Assistência, altos funcionários do Ministério do Interior e muitos amigos do empossado.

Leu o auto de posse o sr. dr. António Pedrosa Pires de Lima, secretário geral e director geral de Administração Política e Civil daquele Ministério.

Lido e assinado o compromisso de honra, o sr. eng.º Cancela de Abreu manifestou ao empossado o seu agradecimento por este ter aceite o seu convite, e desejou-lhe felicidade no exercício do novo cargo.

Fala o ministro do Interior

Referiu-se depois á importancia das funções dos governadores civis, ás dificuldades e melindres que elas quase sempre acarretam e, a propósito, afirmou que da apreciação consciente da forma como todos têm sabido delas desempenhar-se, do zelo que demostram, do animo com que enfrentam as contrariedades, da lealdade com que colaboram com o Governo, resulta o elevado apreço em que os tem.

E acrescentou: «Fora do ambiente em que se vivem as dificuldades, longe delas e do condicionalismo que criam, pode ser que aqueles méritos que aos governadores atribuo nem sempre sejam ponderados e reconhecidos com justiça. Mas por mim, tenho a consciência da exactidão com que considero as realidades desagradáveis que são obrigados a ter em conta e a que tanta vez conseguem poupar os membros do Governo que representam. Tenho a noção verdadeira das dificuldades e dos aborrecimentos que suportam, na acuidade local das defi-

(Continua na página central)

NO CORAÇÃO DA EUROPA

Surgiu uma nação nova de cujo futuro depende o futuro de todos nós

— Por ***James Reston***

O reaparecimento da Alemanha Ocidental como entidade politica e económica suscitou uma série de novos problemas para os quais as potências aliadas, em geral, e os Estados Unidos em particular, não estavam preparados.

A realização das ultimas eleições, independentemente do seu resultado, teve como consequência transformar o papel das nações ocupantes, que passaram a ser supervisoras, função mais subtil e dificil de desempenhar, do que a anterior.

O governo militar, simbolizado na zona americana durante anos, pela personalidade rigida e persuasiva do general Clay, terminou. A sua autoridade foi substituida pela da nova Comissão Aliada, composta de três personalidades, tão diferentes umas das outras como ilustres. A nova Republica da Alemanha Ocidental vai ter um governo próprio, que exercerá a sua jurisdição, de maneira absoluta, com excepção de um numero muito restrito de questões de segurança e politica externa as quais ficarão confiadas á autoridade daquela comissão.

Os primeiros pontos a esclarecer são os seguintes: relações da Comissão composta dos srs. John Mac Cloy, americano, Brian Robertson, inglês e André François Poncet, francês, com os seus governos, que nem sempre vêem a Alemanha pelo mesmo prisma por que a encaram as pessoas que estão em contacto directo com os seus habitantes: relações dos membros da

(Continua na página central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A ofensiva soviética *contra o Governo de Tito* tem apenas fins de propaganda?

BELGRADO, 23 — Nos circulos diplomáticos de Belgrado aumenta a convicção de que a «nova barragem» de notas e declarações soviéticas contra a Jugoslávia se destina principalmente ás potências ocidentais. A inquietação que provocou a nota soviética de 18 de Agosto no corpo diplomático parece ter desaparecido. Em contraste com as conferências apressadas que se realizaram na noite de sabado entre os principais diplomatas dos paises ocidentais para discutir as prójectadas «medidas mais efectivas» do Krelim contra a Jugoslávia, a nota soviética é hoje considerada como tendo sido escrita «com mero objectivo de mais propaganda».

Supõe-se que a táctica de Moscovo, agora, é atemorizar os capitalistas do Ocidente quanto ao emprego de fundos na Jugoslávia, visto que a situação de Tito é bastante arriscada. Frisa-se que a nota soviética de 11 de Agosto, referindo-se á Jugoslávia como sendo «país inimigo», coincidiu com a partida de Washington dos delegados do Banco Mundial que se encontram actualmente em Belgrado a fim de discutir a concessão de um empréstimo ao marechal Tito. Surgiu também simultaneamente com a decisão dos Estados Unidos de permitir a exportação de material para uma fábrica

(Continua na página central)

Vida desportiva

PESCA

Torneio de pesca á linha

FIGUEIRA DA FOZ, 23 — Realizou-se ontem, no Rio Mondego, nesta cidade, com a inscrição de 80 concorrentes de vários pontos do País, o IV Concurso de Pesca á Linha, que foi iniciado ás 8 horah e terminou ao meio-dia. Entre os concorrentes, contavam-se augumas senhoras. O sr. Adriano Tomás Dias representava o Clube A. de Pesca.

O juri, que reuniu pouco depois, classificou em 1.º lugar António Almeida e Silva, da Figueira da Foz; 2.º António Tomás da Silva, de Lisboa, ambos com taças; 3.º dr. Guilherme Fernandes, do Porto; 4.º Adelino Carvalho e Manuel Carvalho, que pescaram ambos num barco, recebendo estes três ultimos objectos de arte.

Das senhoras foi classificada em 1.º lugar a sr.ª D. Maria Eugénia Alegre, do Porto, tendo como prémio um objecto de arte.

O total dos peixes pescados foi de 610, sendo 426 robaletes, 102 enguias, 68 tainhas, 1 solha, 1 polvo, 6 sargos, 3 besugos e 3 savelhas.

VELA

Fernando Belo foi vencido na 1.ª regata em que participou

LUANDA, 23 — Centenas de pessoas assistiram ás regatas de vela em que fez a sua estreia o campeão nacional e olimpico Fernando Belo, o qual foi vencido em «snipes» por Orlando Rodrigues e António Violante, da Mocidade Portuguesa. A assistência aclamou os jovens velejadores.

NATAÇÃO

A Escola de Caxias

O Verão deste ano, excepcional sob o ponto de vista da temperatura e da tranquilidade das águas, sem duvida devido á pouca frequência do vento Norte, tem contribuido para aumentar a concorrencia ás praias e para despertar o gosto pela natação, que se vai acentuando, felizmente, no nosso País.

Dentre as escolas que funcionam em diversas praias e piscinas, uma das mais frequentadas é, sem duvida, a que o professor António Borrecho dirige, há anos, na praia do Lagoal, em Caxias, que já conquistou os seus créditos pelo metodo de ensino rápido e eficiente que aquele desportista adopta. Pode aprender-se a nadar num pequeno numero de lições, assim como se pode aperfeiçoar qualquer estilo, de modo a tirar dele o maior rendimento, seguindo o curso de natação do professor Borrecho, que funciona em Caxias, todos os dias, de manhã e á tarde.

Um festival promovido pelo Clube Nacional de Natação

Prosseguindo na sua campanha de propaganda de natação, o Clube Nacional de Natação realiza amanhã, pelas 21 e 30, um festival entre-sócios, no qual serão disputadas as seguintes provas:

Infantis (meninos)—33 metros bruços, costas e livres; Iniciados principiantes—66 metros bruços, costas e livres e estafeta de 3X33 metros estilos; Juniores e seniores—100 metros bruços, costas e livres; Estafetas mista — 4X33 metros livre; 1 infantil, 1 iniciado ou principiante, 1 junior e 1 senior; estafeta 7X33 metros livres, sem distinção de categorias; 33 metros bruços «mariposa», sem distinção de categirias.

A cena de sangue

ocorrida anteontem em Evora

EVORA, 23.—A cena ocorrida anteontem á noite, na casa n.º 5 da Rua Mendo Estevens, donde saíram feridos uma senhora e um guarda da P. S. P., ainda não está esclarecida.

Sabe-se, agora, e é confirmado pelas pessoas que testemunharam os factos, que o guarda da P. S. P. foi atingido na cara com cinco facadas que lhe vibrou o Manuel Gamito, e que este não se encontrava muito ébrio, ao contrário do que, com frequência, acontece.

O agressor, bem como o seu pai e um seu irmão, continua preso.

Morte de dois homens

sobre os quais caíu uma vagoneta

CALDAS DAS TAIPAS, 23.—Firmino Correia Lopes, solteiro, filho de António Correia Lopes, proprietário em S. Lourenço de Sande, foi em tempos para a Venda Nova, onde dirigia uns trabalhos. Ontem, de tarde, estava sentado junto de um companheiro e, em dado momento, o cabo que conduzia a vagoneta aérea partiu-se e esta caíu sobre os dois infelizes, que tiveram morte imediata.

O director da «Voz da América»

chegou hoje a Lisboa

Chegou esta manhã a Lisboa, por via aérea, o sr. William Cummins, director da «Voz da América», que está a montar uma potente estação retransmissora de rádio, em Marrocos, para onde deve seguir dentro de dias.

Armazem

Aluga-se Lisboa perto C. Ferro e Tejo, 500 m2 sem trespasse 6.000$ mensais. Resposta a este jornal, 55.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

UM DESFALQUE DE 515 CONTOS — O agente Afonso terminou as investigações a que procedeu, sobre um desfalque de 515 contos, praticado numa casa bancária de Santarém pelo empregado Alexandre da Silva, o qual foi preso, assim como Viriato Ferreira, que o induziu á prática daquele acto.

PRISÃO DUM CRIMINOSO—Foi hoje preso, a pedido das autoridades de Celorico de Basto, pela Polícia Judiciária, Adriano Teixeira, lavador de automóveis, que é acusado de, no dia 5 deste mês, ter assassinado, naquela localidade, um individuo, a quem depois furtou 30 contos. O detido, ouvido pela Polícia, negou a acusação. Vai ser enviado ás autoridades, que pediram a sua captura.

AUTOMÓVEL COM DOIS DONOS...—Há dias, o sr. Fernando Augusto de Barros, Praça da Ilha do Faial, 2-1.º, apresentou queixa á Polícia Judiciária contra o sr. António Romão, residente na freguesia de Castelo Romão, acusando-o de lhe ter furtado um automóvel, a que deu o valor de 25 contos. Foi encarregado de proceder ás respectivas investigações o agente Correia da Silva, que veio a apurar que o acusado, há cerca de dois anos, emprestara o referido automóvel a um seu amigo, de nome Fausto Gomes Dias, que, sem conhecimento do dono, vendeu o carro ao queixoso.

INFIEL DEPOSITÁRIO — Adelino Ferreira de Oliveira, morador na Rua Diogo Couto, 2, 1.º, queixou-se á P. S. P., contra Manuel dos Santos Fragoso, representante da Sociedade Industrial de Serração de Vouzela, Ld.ª, residente na Azinhaga da Torrinha, 60, acusando-o de lhe ter dado a guardar madeiras no valor de 40.000$00, que o mesmo agora se recusa a entregar-lhe.

CRIADA GATUNA—Foi presa pela P. S. P., a serviçal Elvira Alves da Cruz, de 19 anos, natural de Vila Nova de Cerveira, que, estando a servir em casa da sr.ª D. Laura da Purificação Carlos Santos, na Rua Tomás da Anunciação, 9-2.º, furtou dali diversas roupas, que lhe foram encontradas, numa busca passada nos aposentos que ocupava, dentro duma mala, pelo que foram apreendidas e entregues á sua dona.

DESASTRES

FUGA DE GÁS—Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José a sr.ª D. Margarida Cota Morais, de 48 anos, residente na Rua Carlos Mardel, 97-3.º, direito, que, na sua residência, ficou intoxicada, devido a uma fuga de gás.

ARMA QUE SE DISPARA—Quando o sr. Manuel Ataíde de Carvalho Moreira, de 48 anos, examinava um revólver, este disparou-se inesperadamente, indo a bala alojar-se-lhe no peito. Chegou ao hospital já morto, pelo que foi removido, o cadáver para a Morgue.

DESASTRE COM ARMA CAÇADEIRA—Deu entrada no hospital de S. José, Amélia de Almeida, de 42 anos, residente em Palmela, que se feriu no ventre, com um tiro de arma caçadeira, que se disparou quando lhe mexia.

MORTE SUBITA—Morreu nos calabouços do Governo Civil, subitamente, David do Nascimento Simões, sem residência. O cadáver foi removido para a Morgue.

VIDA MUNDANA

VIAJANTES

Seguiu esta manhã para Paris, em missão oficial, o sr. dr. Arménio da Fonseca Lopes, membro da delegação portuguesa á Organização Económica de Cooperação Europeia.

—No avião dos T. A. P. seguiu esta manhã para Paris um grupo de cinco religiosas do Sagrado Coração de Maria, que vão acabar a sua formação no Instituto de Paris.

A acção da fiscalização

A produção de milho colonial

Em 1948, Angola exportou apenas 30.000 toneladas de milho, que era uma das grandes riquezas daquela colónia; mas este ano, graças ás oportunas e inteligentes medidas tomadas, para não deixar desaparecer tal produção, já foram exportadas cêrca de 150.000 toneladas. Conseguiu-se o desejado aumento de produção, dando a conhecer, antes das sementeiras, aos cultivadores, um preço remunerador para o milho.

O Grémio do Milho Colonial Português já investiu, na compra daquele cereal cerca de 89.000 contos, parecendo que vão ser aplicados, com o mesmo fim, mais 20.000 contos.

Para Moçambique, foram 5.461 toneladas; para Cabo Verde, 10.363; para o Funchal, 2.979, e para Lisboa 8.792. Além disso, o Grémio comprou no interior 41:832 toneladas.

Devido a tais providências, deixaremos, este ano, de desembolsar divisas num total de cêrca de 200.000 contos.

Sirva isto de lição ás entidades que, na metrópole, superintendem no que se refere ás culturas do trigo e do centeio.

Vão importar-se 5.000 toneladas de batata para consumo publico

A Junta Nacional das Frutas vai promover a importação de 5.000 toneladas de batata de consumo, a fim de assegurar o regular abastecimento publico.

SITUAÇÃO DIFICIL

Um rapaz de boas familias, que se encontra desempregado já há tempo e ameaçado de ter de deixar o quarto onde vive por falta de pagamento do aluguer, recorre á generosidade dos nossos leitores a fim de conseguir o suficiente para se manter mais algum tempo, pelo menos enquanto não arranja emprego. Além de falar e escrever correctamente o francês, fala tambem alemão, italiano e espanhol, tendo conhecimentos de contabilidade que lhe permitiram ser 1.º escriturario numa casa bancaria e em diversos organismos oficiais. Qualquer empresa que quisesse empregá-lo praticaria uma boa acção e recrutaria um excelente empregado. Entretanto, aguardamos que os nossos leitores se condoam desta situação dificil e procurem minorá-la na medida do possivel. ?

EXAMES EM OUTUBRO

Os estudantes do ultimo ano das escolas industriais que foram reprovados em duas cadeiras, pretendem fazer novo exame em Outubro, tanto mais que é este o ultimo ano em que a transição para os cursos superiores se faz como até aqui. Como se sabe, a reforma do ensino, que entra em vigor no próximo ano lectivo prescreve um novo regime de admissão ás escolas superiores, para os alunos das escolas industriais e de arte aplicada.

Os referidos estudantes esperam que o sr. ministro da Educação Nacional tome tal medida, evitando, assim, que percam um ano.

Imprensa Nacional

A Imprensa Nacional de Lisboa abriu concurso documental, até ao dia 3 de Setembro, para admissão de aprendizes de compositor e de fundidor de tipos.

Movimento maritimo

Com 320 passageiros, partiu hoje o paquete «Carvalho Araujo», com destino á Madeira e aos Açores. Naquele navio seguiu o sr. almirante Ortins de Bettencourt.

O ESPECTÁCULO
QUE TEM DELICIADO LISBOA INTEIRA É A
FEIRA DE ALGÉS
Pois cada qual diverte-se como entende e gasta como pode
TODOS OS DIAS ABERTURA ÁS 19 HORAS
ENTRADA UM ESCUDO
Comboios eléctricos ás 19,33; 20,30; 21,00; 21,30; 22,30, etc.
Autocarros com partidas de 1/2 em 1/2 hora, da Praça Marquês de Pombal
CARREIRAS CONSECUTIVAS DE CARROS ELÉCTRICOS

VISITE A Exposição de Ourivesaria na FEIRA POPULAR

CASINO ALMOUROL — FEIRA POPULAR
HOJE E TODAS AS NOITES
a famosa Orquestra SOUSA PINTO
com os cantores Albino Gomes e António Moura
SEXTA-FEIRA, 26 DE AGOSTO:
Espectáculo extraordinário com a colaboração dos melhores artistas de
TEATRO-CINEMA e RADIO

DE LUTO

Comandante Máximo Rodrigues Julio

Comandante Máximo Rodrigues Julio

Com 52 anos de idade e em consequência de uma doença, que se agravara ultimamente, faleceu esta madrugada o sr. comandante Máximo Rodrigues Julio, que pertencia á corpoção da Armada desde 1917.

O extinto, que era muito considerado pelas suas qualidades profissionais, exerceu os cargos de comandante das canhoneiras «Damão» e «Ibo» e do contratorpedeiro «Douro». Foi também chefe do Estado Maior das esquadrilhas de contratorpedeiros e torpedeiros.

O sr. comandante Máximo Julio desempenhou várias comissões de serviço em terra, entre as quais se contam as funções de capitão do porto da Nazaré e de chefe da 1.ª secção da Repartição do Pessoal do Ministério da Marinha (Secção de Justiça). Ultimamente, chefiava a 4.ª secção da mesma repartição.

Além da geral consideração de que gozava em toda a corporação, o finado era particularmente estimado pela sua bondade e pelo seu espírito generoso.

Era casado com a sr.ª D. Madalena de Morais Palmeiro Santos Rodrigues Julio, pai da menina Margarida Rodrigues Julio e cunhado dos srs. drs. Fortunato Simões dos Santos e Arménio França e Silva, Gil Cristóvão Gonçalves e engenheiro António Fortunato Simões dos Santos.

O funeral, a cargo da agência «Sraf», realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da Avenida Ressano Garcia, 22, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

A' família enlutada apresentamos os nossos pesames.

Festas na província

Na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 23—Em beneficio dos asilos de crianças e velhos da «Obra da Figueira», haverá amanhã, 24, no Casino Peninsular, uma «matinée», com chá-dançante, na qual colaborarão as orquestras Tavares Belo e Caravana, o imitador Daniel Martins e Ana Maria e Fernando Lima, alunos da professora de dança Margarida de Abreu.

Em Espinho

ESPINHO, 23—No salão nobre da Piscina Solário Atlantico, desta vila, realiza-se depois de ámanhã, 25, com um magnifico programa, a festa artistica da Orquestra Portuguesa, de Sousa Junior, na qual também tomará parte a Orquestra Palácio. Além do baile, com concurso de danças, haverá variedades e tombolas.

Parques infantis

SETUBAL, 23—Graças á acção persistente do sr. dr. Miguel Rodrigues Bastos, presidente da Camara Municipal de Setubal, esta cidade já tem um parque infantil, instalado no Campo do Bonfim, e que se destina a crianças dos 3 aos 9 anos, funcionando das 9 ás 13, e das 15 até ao pôr do sol. Perto dele existe uma esplanada dos Sindicatos Nacionais, cuja receita reverte para as crianças pobres; e nesse recinto, por iniciativa dos mesmos Sindicatos, e com a colaboração da F. N. A. T., realiza-se depois de amanhã, 25, uma sessão cinematográfica gratuita para todas as crianças.

Artes plásticas

Exposição Roberto Santos

De 27 do corrente a 9 de Setembro, o distinto artista sr. Roberto Santos, realizará uma exposição de pintura, na sede da junta de Turismo de Cascais, na Arcada do Parque Estoril.

CHANG GHEGOU A CANTÃO

CANTÃO, 23—Chang-Kai-Chek chegou hoje inesperadamente a Cantão e teve logo, a seguir, uma conferência com o presidente interino, Litsung-yen.—(F. P.).

PARA OS NOSSOS POBRES

O grupo «Sempre Prontos», constituido por elementos do Batalhão de Sapadores Bombeiros, que segue hoje em passeio á ilha da Madeira, no «Carvalro de Araujo», enviou-nos 20$00 para os pobres protegidos pelo nosso jornal. Agradecemos.

Casa Rézi

Rua Duque de Palmela, 27, 3.º
(frente ao Hotel Flórida)

Ambiente elegante e simples, próprio para estrangeiros e familias distintas. Optimo serviço de mesa. Recebem-se comensais. Tel. 43888.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Tendo terminado as funções de que fora encarregado no Porto, regressou ontem a Lisboa o actor Mendonça de Carvalho. Naquela cidade ainda se encontram alguns dos elementos que fizeram parte da companhia que esteve no Sá da Bandeira e que aguardam de Lisboa a ordem de regresso.

—A actriz Alma Flora, que em Outubro termina o seu contrato com a companhia do actor Procópio Ferreira, pensa vir de visita a Portugal logo que as circunstancias lho permitam.

—A companhia «Artistas Reunidos», que terminou em Luanda a série de espectáculos que ali foi realizar, embarca no domingo no «Pátria» para Benguela.

—No Teatro Rival, do Rio de Janeiro, a companhia da actriz Aimée estreou a peça de Luís Verneuil, *Minha prima polonesa*, numa tradução de Bandeira Duarte e Daniel Rocha, constituindo o espectáculo um novo êxito para aquela actriz brilhantemente secundada pelos restantes elementos da sua companhia.

—O ilusionista «Fu-Manchu», que se encontra presentemente no Brasil pretende vir trabalhar no Coliseu dos Recreios, tendo nesse sentido escrito ao empresário Ricardo Covões.

—O ponto António Torres foi contratado para a companhia de declamação que começou a ensaiar no Teatro da Trindade.

—O Teatro Sá da Bandeira, do Porto, encerrou e só deve reabrir no principio da temporada de Inverno.

Começaram no Trindade

os ensaios da peça «A' luz de gás»

Começaram ontem, no Trindade, os ensaios da peça inglesa «A' luz de gás», de Patrick Hamilton, tradução de Francisco Mata, com a qual a Empresa José Loureiro e Lisboa Filmes começará a cumprir o despacho ministerial que obriga aquela casa de espectáculos a explorar, durante alguns meses, o género teatral. «A' luz de gás» será desempenhada pelos artistas Eunice Muñoz, Raul de Carvalho, Maria Corte Real, Maria Fernanda e José Gamboa.

Primeiras exibições

«Centelha de Amor», no Tivoli

O Tivoli encerra a temporada com um filme espirituoso que divertiu os publicos norte-americanos e, até ao fim desta semana, vai divertir o de Lisboa. «Centelha de Amor», extraído pelo próprio autor duma original comédia de grande êxito em Nova York, «The Voice of the Turtle», de John van Oruten. Irving Raper, o realizador, encontrou em Eleanor Parker a intérprete ideal para a protagonista, uma rapariga amorosa, mas absurda, que assim a classifica o rapaz que a liberta dos complexos, Ronald Reagan, intérprete tambem perfeito na compreensão do alegre conflito. Os diálogos são felizes, e felizes os pormenores, e a encenação e todas as personagens, como Eve Arden, Wayne Morris, Kent Smith e John Emery e muitos mais de segundo plano. Bons complementos, com uma reportagem do problema do inquilinato na América, desenhos animados e um jornal.—*Visor 59.*

«Emílio, o africano», no Odéon e no Palácio

Fernandel, que tem o físico brutal do pugilista italiano Primo Carnera e sublinha as canções com o espírito gaulês de Chevalier, reune os bons processos histriónicos dos melhores cómicos franceses, com sóbria intenção, discreto mas fazendo rir francamente. Há muito que o não viamos e é com prazer que registamos a sua reaparição numa comédia cinematográfica que serve as suas qualidades, com situações que ele valoriza ao máximo, até á gargalhada. Robert Vernay soube aproveitar as extraordinárias possibilidades cómicas de Fernandel, e tambem doutros actores franceses como Ondar, Noelle Norman, Armontel, Bernard La Jarrige e Jacquelino Oor. Entre os complementos o ultimo êxito de Augusto Fraga no aproveitamento de Amália Rodrigues nos seus melhores fados, como este «Fado de Lisboa».—*Visor 58.*

Sensacional programa duplo

Hoje, no Coliseu: «Fascinação», com Joan Crawford, e «Nancy e a escada secreta», de aventuras policiais

Veja esta noite, no Coliseu, o famoso filme *Fascinação*, a mais emocionante história de amor, com Joan Crawford e John Garfield. Amavam-se e odiavam-se como animais ferozes, prontos a despedaçar-se.

Veja tambem *Nancy e a escada secreta*, grande filme de aventuras policiais, num tunel tenebroso, com os mais espantosos mistérios. Amanhã: *Um raio de luz*, com Errol Flynn e Ann Sheridan, e *Caçando um homem*.

É amanhã, às 22 horas
A GRANDE NOCTURNA
com 8 touros do dr. Emilio Infante da Camara (H.ºs) para o mestre-cavaleiro
SIMÃO DA VEIGA
para o n.º 1 do México
ANTONIO VELAZQUEZ
para despedida do idolo
GREGORIO GARCIA
e 2.ª apresentação do fenomeno que as empresas de Espanha disputam e que a do Campo Pequeno conseguiu trazer de novo após o exito obtido
JULIO APARICIO
Preços acessiveis a todas as bolsas

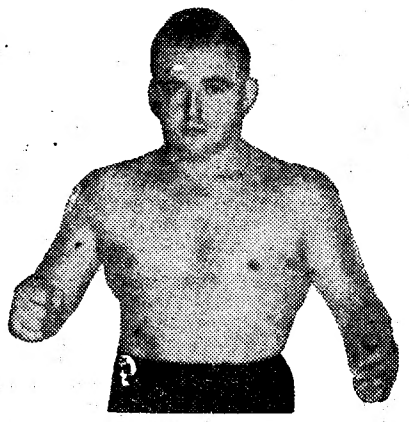
LUSO
— Telef. 32889 —
NOITE POPULAR
Animador *Filipe Pinto*
C. Rodrigues
Fados por Natividade Correia, Frutuoso França, Celeste Rodrigues, Gabino Ferreira e Isabel Silva. Canções por Carlos de Oliveira. Acompanhamentos por António Bessa e Miguel Ramos. O LUSO é o Salão mais arejado de Lisboa.

FEIRA POPULAR DE LISBOA
ADEGA TAVARES
QUINTA-FEIRA, DIA 25
grande festa de homenagm
A's Irmãs Meireles
com um programa exclusivo de variedades, fados e guitarradas
As marcações podem ser solicitadas na ADEGA TAVARES, ou pelo telefone 3 0408

VARIEDADES
HOJE -- Em 2 sessões, às 20,45 e 23 horas
A sensacional revista em 2 actos
FEIRA DA AVENIDA!
com Irene Isidro, António Silva, o distinto tenor Guilherme Kjolner e a colaboração de João Villaret, a frente dum sensacional e valioso elenco.
Um êxito colossal de gargalhada!

GINASIO Tel. 20556 A's 22 h.
DESPEDIDA DA HILARIANTE COMEDIA DE EDUARDO GARRIDO
NÃO SAIAS SEM TEU MARIDO
Magnificas criações de Luz Veloso, Fernanda de Sousa, Idalina Guimarães, Antonio Palma, Luiz Filipe e Augusto Figueiredo. Preços desde 4$00
Brevemente, o original de Cristiano Lima
«O PREÇO DA HONESTIDADE»

HOJE A'S 22 HORAS, no ESTADIO MAYER
os dois lutadores portugueses
JOSE' LUIZ e BARRIGANA
terão bem dura tarefa, perante
GROSJEAN e SALUDES



Grosjean, o simpático e valoroso ex-campeão da Europa, despede-se hoje do publico português, para cumprimento de contratos em outras capitais. Uma ideia o atormentava dia a dia! Sair de Portugal sem o titulo com que cá entrou. Mas José Luis, que não é lutador para hesitações, imediatamente lhe concedeu nova oportunidade, tendo há dias declarado: *Creio que vencerei Grosjean 9 vezes em cada 10 combates que façamos!* Opinião que naturalmente não será a do campeão belga...

Barrigana, hoje um sério competidor aos titulos e á popularidade de José Luis, está dispisto a fazer ver a Saludes o quanto vale presentemente e a vingar a recente derrota do seu compatriota. Porém Saludes, que está em grande forma, tem recursos que chegam para não se deixar surpreender. Sendo a primeira vez que estes dois lutadores se defrontam, nesta época, Saludes vai ficar surpreendido com os progressos do português. A ver vamos...

Roudelle, um verdadeiro ciclone, lutará contra Roussel, o atleta das «pernas de aço». A classe de Minissimi terá que se defender da dureza de Belzic. Enfim, uma grande sessão de luta livre americana!

EDEN Telef. 20768 A'S 21,30
Culpado, ou não?
Um filme baseado no julgamento dos generais nazis na Alemanha, com Ray Milland e Florence Marly

CONDES A'S 21,30 Telef. 22523
4.ª semana do êxito nacional
Sol e Toiros
com o «espada» português Manuel dos Santos, Ana Paula, Tatão, Erico, Costinha, Amália e Fernanda Baptista

CAPITOLIO A's 21 e 30 Telef. 27493
Estreia do vibrante filme de aventuras
O Vingador
em (tecnicolor) com Jon Hall, Rita Johnson e Victor Mac Laglen

TERRAÇO: HOJE, às 21,15: Robin dos Bosques (col.), com Errol Flyn; Mulheres que o vento leva, com Kay Francis

LIS Tel. 48660 A's 21 e 15
Não ha rapazes maus
As joias do czar

TIVOLI Tel. 50595 A'S 21,30
A ENGRAÇADA COMEDIA
CENTELHA DE AMOR
com Ronald Reagan e Eleanor Parker
«Matinées» diárias

TELEFONE 26305 Politeama HOJE A'S 21.30
Só hoje e amanhã
Seu Grande Mistério
com Irene Dunne num elenco excepcional!
Este cinema tem ar refrigerado

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
EMILIO O AFRICANO
hilariante filme com o grande comico FERNANDEL e o «FADO LISBOA» com AMALIA RODRIGUES

REX Telef. 28965 A's 21 e 15
SINGAPURA
Férias Atribuladas

CASINO ESTORIL
As' 21 e 30
Recordações
com Susan Hayward

PAVILHÃO PORTUGUÊS A'S 21,15 PREÇOS POPULARES
Eterno conflito, com Annabella
Sombras nos mares do Sul

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

CASINO ESTORIL
Apresenta hoje em 1.ª exibição, às 23,30 e 0,45 h.
o novo «FLOOR SH W» em 1 acto e 10 legendas
Uma noite de baile em Paris
Evocação de 1900
com Arambol et Ben Tyber, Bobby Damase, Valy Vernet e o Ballet Bentyber e ainda Eddie Vitch e Rina Celi
Direcção artística de ERICO BRAGA
3 ORQUESTRAS

SOLAR DO MARCENEIRO
AO FUNDO DA CALÇADA DO CARRICHE
ABERTO ATE' DE MADRUGADA
Hoje, fados castiços pelo inimitável cantador ALFREDO MARCENEIRO e Mário José Paninho.
Esmerado serviço de Rastaurante

CRISTAL
Foi um êxito estrondoso a estreia da vedeta de baile flamenco
JOSEFINA MARIA
com o seu exímio guitarrista-concertista
MANOLO NAVARRO
Um SENSACIONAL PRAGRAMA DE ATRACÇÕES com o
BALLET MARY SANDRA
O melhor conjunto coregrático de Espanha
AS INSINUANTES BAILARINAS ESPANHOLAS
DORITA DE TRIANA
LOLITA DE SEVILLA — DORITA DE TRIANA — SILVYA MONTE
As duas incomparáveis organizações musicais
ORQUESTRA OLIPER
ORQUESTRA TONY AMARAL and his BOYS com o seu famoso e alegre animador MAX

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
Apresenta o mais categorizado programa de atracções internacionais seleccionadas com
A FAMOSA PARELHA DE BAILE CLÁSSICO ESPANHOL
VICENTE REYES Y LOLITA DOLORES
A EXTRAORDINARIA ESTRELA DE BAILE LAURA ALONSO
MARUJA HERRERO, ANITA LUCENA, NICOLE BLANCHERY,
IRENE CONDE, MARY-MELY, HERMANAS BARON, MABEL VALENCIA e SARA SENY
Música constante pelas dinâmicas ORQUESTRAS
ARCADIA com a vocalista norte-americana DAINA
THE ROYAL JAZZ com a vocalista JULIETA RODRIGUES

A tensão
russo-jugoslava

(Continuação da 1.ª pág.)

metalurgica na Jugoslávia. Seguiu-se de perto á assinatura do acordo de comércio entre a Itália e a Jugoslávia. Além disso, as negociações para um amplo pacto comercial com a Grã-Bretanha, embora recentemente retardadas, vão segundo todas as probabilidades, concluir-se no próximo mês. Espera-se que o pacto inclua a concessão de um crédito britanico a Belgrado. Segundo consta, também o Banco de Importação e Exportação dos Estados Unidos estuda a concessão de um empréstimo ao regime do marechal Tito.—(Reuter).

—o—o—

A pressão russa
na Finlandia
e a crescente tensão
entre Belgrado e Moscovo
assinalam o recomeço
da guerra fria

WASHINGTON, 23 — A pressão soviética na Finlandia e a crescente tensão entre Moscovo e Belgrado assinalam o recomeço da guerra a frio, mas é pouco provável que os russos cometam um «acto preconcebido» contra um desses países, ao que supõem as esferas autorizadas de Washington.

Em presença do Pacto do Atlantico, do P. A. M. e dos progressos verificados na Alemanha Ocidental, a U. R. S. S. tenta «cimentar o seu bloco», exercendo pressão nas regiões que pretende conservar na sua esfera de influência e que parecem escapulir-se ao seu dominio. No que respeita á Finlandia, apenas uma acção externa, acrescenta-se em Washington, poderia derrubar o seu «enérgico Governo» e nada indica que o Kremlin esteja disposto a agir nesse sentido, apesar dos repetidos ataques do Partido Comunista finlandês.

Nos circulos diplomáticos americanos receia-se que os elementos que se mantêm fieis ao Cominform consigam «montar um atentado contra Tito», procedendo, nomeadamente, a infiltrações no exército jugoslavo. A campanha de Imprensa desencadeada contra Tito e as notas diplomáticas destinar-se-iam, principalmente, ao que afirmam os circulos autorizados de Washington, a chamar á politica prosseguida contra Tito os elementos jugoslavos que guardam fidelidade ao Kremlin. Se esta campanha se malograsse, não se pensa aqui que os russos procurariam derrubar o regime de Tito por meios mais directos. Entretanto, nota-se certa reserva sobre esta questão e sublinha-se que é dificil ter uma ideia exacta das intenções soviéticas. Os circulos diplomáticos de Washington continuam, apesar de tudo, persuadidos de que os russos não estão preparados militarmente para afrontar uma nova guerra.—(F. P.).

O sr. ministro da Justiça
visitou os atelieres dos artistas
Portela Júnior e Raúl Xavier

O ministro da Justiça, sr. dr. Fernando Cavaleiro, visitou hoje, nos pavilhões de Belem, os atelieres do brilhante pintor Portela Junior, e do distinto estatuario Raul Xavier, para ver as obras de decoração que se destinam ao Palacio da Justiça, de Evora. Portela Junior está a trabalhar nuns *panneaux* para o novo edificio, onde mais uma vez afirma o seu extraordinario talento plastico. São grandes quadros, nos quais se vêem numerosas figuras, de nitido caracter português entre simbolos duma sugestiva eloquencia. Tanto pela composição, como pela riqueza da côr, e o vigor do desenho, essas obras de Portela Junior impressionam, vivamente, tendo o titular da pasta da Justiça, que era acompanhado pelo arquitecto Rodrigues Lima, felicitado aquele artista, bem como Raul Xavier, pelas suas estatuas, uma representando a Justiça, outra a Lei.

A situação mundial
e as eleições para deputados
á Assembleia Nacional
foram objecto de declarações
do ministro do Interior

(Continuação da 1.ª pág.)

ciências e das necessidades, na repercussão política de medidas por vezes impopulares da administração central, na incompreensão dos interesses gerais que se sobrepõem ou colidem com interesses da região ou dos seus indivíduos, na pequena ou grande intriga—como se o resto ainda fosse pouco—entre os próprios partidários e amigos políticos que as desavenças locais incompatibilizam. Tenho essa noção verdadeira; por isso faço justiça aos governadores dos distritos e pretendo que a façam todos os que os julgam.

O proximo acto eleitoral

Seguidamente, e depois de ter salientado que o sr. dr. Cirne de Castro conhece bem as sensaborias, canseiras e sacrificios que o exercicio de tal cargo exige, visto que já chefiou outros distritos, o sr. ministro do Interior declarou: «Além disso, não correm fáceis os tempos presentes nem são risonhas, por certo, as perspectivas. Por toda a parte, o Mundo vive horas angustiosas, angustias materiais e angustias morais. E em Portugal sofre-se a repercussão ou as consequencias do que vai lá por fora. A época é de atribulada preocupação para quem tem responsabilidades de administração ou de politica. Por outro lado, vai realizar-se em Novembro um novo acto eleitoral, para a designação dos deputados á nova Assembleia Nacional, que terá, desta vez, poderes constituintes. Temos de mobilizar novamente a consciencia politica da Nação, e levar ás urnas a reafirmação eloquente da vontade do País e da força dessa vontade. A' actividade das comissões politicas, á diligencia e esforço da propaganda dos próprios candidatos tem de juntar-se a acção impulsionadora e intensa dos governadores civis».

Acerca da saida do sr. capitão Ornelas Monteiro, o sr. eng. Cancela de Abreu acentuou que as conveniencias politicas, interpretadas por criterio que aceitara como realmente fundamentado conduziram o ilustre oficial a solicitar a sua exoneração, ao mesmo tempo que a comissão executiva da União Nacional promove a remodelação da sua comissão distrital. Sobre o mesmo ponto disse ainda: «Se a fantasia de que me chegaram écos arquitectam outras razões, oponho-lhe formal desmentido. E afirmo categoricamente que a modificação operada, num e noutro sector, só foi influenciada por considerações de ordem absolutamente interna e exclusiva do próprio distrito de Viana, considerações que pretendi atender com justeza e acerto».

O sr. ministro do Interior destacou tambem que o sr. capitão Ornelas Monteiro desempenhou com toda a dignidade o cargo e que regista va com o maior prazer a sua extrema correcção, o seu perfeito aprumo, a sua lealdade, a dedicação e zelo com que se votou ás suas funções, á elevada consideração e o respeito que nelas soube conquistar. Naquele momento lhe dirigia os agradecimentos oficiais do Governo, aos quais juntava a afirmação do seu reconhecimento pessoal pela colaboração que lhe prestou e do conceito que lhe merecem as qualidades, que pôde apreciar, do seu magnifico caracter.

E dirigindo-se de novo ao sr. dr. Cirne de Castro, aquele membro do Governo concluiu: «Estou certo de que aos nobres, desinteressados e sinceros propositos de v. ex.ª a bem do distrito de Viana do Castelo, do seu progresso economico e moral, vão corresponder todas as boas vontades das pessoas marcantes do distrito, das suas forças vivas e politicas e das suas autoridades numa util e leal colaboração que v. ex.ª merece e que as conveniencis gerais indiscutivelmente impõem, neste momento como sempre. São estes os votos finais que formulo».

Palavras do sr. dr. França Vigon

Em seguida, o sr. dr. França Vigon, em nome da comissão executiva da União, proferiu breves palavras alusivas ao acto. Disse que a comissão desejava ao empossado exito completo no Governo Civil que lhe fora entregue, acrescentando que há muito desejava que ele reocupasse um lugar em que a sua experiencia, boa administração e fé nacionalista fossem aproveitadas, como convinha e se justificava, em posto da maior responsabilidade no serviço da Nação. Felicitou o sr. eng. Cancela de Abreu, pela acertada escolha, que significa continuar o ministro no firme proposito de constituir os quadros da nossa administração politica e civil com verdadeiros valores morais e intelectuais.

Afirmou que a substituição do sr. capitão Ornelas Monteiro não era uma sucessão fácil, quer pelas suas qualidades pessoais, quer pelo modo por que exerceu o cargo, quer ainda pelo prestigio que tinha em Lisboa. Achava justo que a comissão declarasse, publicamente, a sua gratidão por ter sido fácil ao organismo que dirige colaborar com o sr. cap. Ornelas Monteiro.

Depois acrescentou:

—Ainda se ouvem, os ecos de um periodo eleitoral e já estamos há muito nos trabalhos preparatorios do que se aproxima.

E auscultando o sentimento nacionalista, não é dificil aperceber-nos de que ele é contrario a tais incidentes na vida publica do País.

Se algumas vezes os portugueses manifestaram predilecção pelas campanhas que precedem as eleições, é evidente que estas os cansam hoje, ferem a sua sensibilidade e contrariam as suas preferencias de vida e de inteligencia.

No fundo, consideram aquelas campanhas golpes na vida politica, a qual já se habituaram a ver decorrer no trabalho continuo e regular da administração sem saltos nem ruido.

Prosseguindo, afirmou:

—Interessamo-nos pela política. Todos, por mais que o neguemos, somos politicos e gostamos da política e, até, da sua discussão, embora apenas na roda das nossas relações. Mas dela não nos interessa e repudiamos o espectacular disturbio do «dize tu, direi eu» generalizado e ouvindo-se em altos brados, dum extremo ao outro do Império. Vinte e tal anos de politica séria criaram a consciência de que esta se deve fazer publicamente, mas não se deve fazer revolucionáriamente.

Isto não impede, porém, que uma reduzida minoria prefira o segundo termo e que nessa minoria haja bastantes que devem a sua actuação ao processo subversivo.

Após ter afirmado que a União Nacional não desconhece esta realidade e está precavida, o sr. dr. França Vigon referiu-se ao ultimo acto eleitoral, afirmando que ele trouxera a magnífica prova de que as mulheres e a juventude de Portugal eram duas forças políticas preparadas e prontas para a acção. Quer as mulheres, quer a juventude, não tinham definido apenas uma atitude: colocaram-se no quadro político da Nação.

Esta devia reconhecê-lo e a sua organização política devia tirar daí todas as naturais consequências.

Os vinte anos do regime, sublinhou, foram suficientes para o natural arroteamento de tão magnfico campo.

E terminou:

—Senhor ministro:

Ao terminar estas despretenciosas razões, a Comissão Executiva aproveita o ensejo para testemunhar todo o seu apreço pela acção de V. Ex.ª no Ministério do Interior e para certificar o seu reconhecimento de tudo quanto V. Ex.ª pôs de espírito de colaboração nas relações com a União Nacional, com o ministro e com os seus delegados em todo o País. Ao cabo de dois anos e meio de trabalhos comuns, temos de afirmar—e fazemo-lo com alegria—que não pode ter havido mais completo e natural entendimento e solidariedade do que aqueles que nos uniram.

Vamos para mais esta tarefa de uma campanha eleitoral cheios de confiança. Isso resulta em grande parte da acção de V. Ex.ª em tudo que respeita á União Nacional.

O agradecimento do novo governador

O sr. dr. Cirne de Castro agradeceu, no final, a alta prova de consideração com que fora distinguido ao ser chamado de novo para tão importante cargo, e as palavras de amizade que lhe foram dirigidas. Confia no sentimento nacionalista de Viana e, sobretudo, na actuação do ministro do Interior e na sua arreigada fé nacionalista. Aceita que haverá erros na gestão do novo cargo, mas garantiu que eles nunca seriam motivados por falta de seriedade ou afrouxamento do firme propósito de bem servir os altos interesses da Nação.

A terminar, pediu licença para fazer suas as palavras de louvor e agradecimento dirigidas ao seu antecessor, e agradeceu a presença do sr. dr. Trigo de Negreiros, subsecretário de Estado da Assistência, e das restantes individualidades que assistiram ao acto de posse.

Os oquistas e dirigentes pouco ant

Os campeões
de óqu
seguiram

A convite do Grupo Desportivo de Lourenço Marques e com o patrocinio do ministro das Colonias e do governador-geral de Moçambique, seguiram hoje por via aerea, com destino a Lourenço Marques, alguns componentes da equipa portuguesa campeã do Mundo de oquei em patins, que vão realizar uma série de exibições em alguns pontos do Ultramar. A equipa portuguesa chegará a Lourenco Marques amanhã, de tarde. E' constituida pelos jogadores Emidio Pinto, António Raio, Edgar Bragança, Correia dos Santos, Fernando Figueiredo, António Martins, António Henriques, Manuel Soares, Vasco Velez, todos internacionais, e os primeiros quatro campeões do Mundo, e Joaquim Miguel.

Com a embaixada desportiva seguiram também os srs. capitão Santos Romão, presidente da Federação Portuguesa e Pereira de Castro, dirigente do mesmo organismo. Não seguiram com a equipa, por motivos da sua vida particular, Jesus Correia e os irmãos Serpas.

A equipa portuguesa deve exibir-se em Lourenço Marques contra a selecção local, depois de amanhã; em Moçamedes, Lobito e Beira e possivelmente, naquela ultima cidade, contra uma selecção inglesa. O regresso a Lisboa será por via maritima, a bordo do «Serpa Pinto» devendo a equipa chegar a Lisboa no dia 2 de Setembro.

No aeroporto, a embaixada desportiva teve uma afectuosa despedida. Compareceram algumas dezenas de socios de todos os clubes da modalidade, pessoas de familia, etc. Estavam ainda presentes os srs. dr. Braga Paixão, director-geral do Ministério das Colónias, dr. Ayala Botto, inspector dos Desportos, que representava o director geral dos Desportos; Armando Freitas, presidente da Associação de Patinagem do Sul; Pedro Silva, da Federação

Morreu no hospital
um proprietário que foi internado
por se recusar
a fazer testamento

O agente Afonso, da Policia Judiciária desvendou completamente um caso complicado, em presença duma participação do sr. Horácio Soares Ferreira e da sr.ª D. Ausenda Soares Pimentel, ácerca do que se passou com o seu tio, sr. Neutel Sorares Pimentel, comerciante e proprietário da aldeia de Pernes, da comarca de Santarém, que, em 1947, faleceu no Hospital Julio de Matos, dias depois de ter dado ali entrada.

Segundo aquele agente averiguou, o internamento foi foi promovido por diversas pessoas que o instigavam a fazer testamentos a favor deles, e duma afilhada daquele proprietário, Amélia Antunes da Conceição, que ele e a sua falecida mulher adoptaram em pequena. Como ele não acedesse a tal, pretenderam apresentar como filho do sr. Neutel um rapaz com quem combinaram o casamento com a Amélia. Ao mesmo tempo, esta, a pedido de Martinho da Conceição e Silva, da Anadia, retirou do cofre do padrinho letras, aceites por aquele, no valor, de 75 contos, substituindo-as por outras num total de 10 contos.

Como se malograssem as tentativas para convencer o sr. Neutel a fazer o testamento, conseguiram interná-lo.

Os sobrinhos do extinto disseram que só muito tardiamente souberam do seu falecimento.

O Martinho e a Amélia foram afiançados, no tribunal de Santarém, respectivamente, em 200 e em 50 contos.

da sua partida para Lourenço Marques

do Mundo

i em patins

hoje para Moçambique

Portuguesa de Patinagem; presidente e outros directores do Paço de Arcos, do Oquei Clube de Lisboa, do Sporting de Oeiras, do Futebol Benfica, do Oquei Clube de Portugal; os antigos jogadores Espirito Santo e Raul Cartaxo, e outras entidades.

Ao sr. capitão Santos Romão foi entregue pelo sr. Caleia Ribeiro, presidente do Futebol Benfica, uma medalha de «Dedicação» e uma foto da equipa de oquei em campo vencedora do torneio internacional de Vigo, assinada por todos os jogadores, para ser entregues a Fernando Adrião, considerado o atleta n.º 1 daquele clube, que se encontra em Lourenço Marques há alguns anos.

Carácter

(Continuação da 1.ª pag.)

pensamento tenha cunho humano e social».

Os relogios, quando perdem os ponteiros, deixam de ser relogios e recusam-se a dividir o tempo em horas, minutos e segundos. A máquina trabalha ainda, mas o mostrador não diz nada: emudece. O pensador tem deveres, a cumprir, entre outros, este— obedecer ao ritmo da vida. Quando assim não é, descarrila como o comboio. Pascal escreveu:

—A natureza do homem é toda natureza, «omne animal».

Não há nada que a gente não faça natural; não há natural que não façamos perder.

O autor de «Pensées» viu, com a sua admiravel penetração, que o caracter bem constituido representa natureza, mas natureza que o nosso esforço enriquece.

De que servxe um credo, uma doutrina ou um princípio, se se não apoiam na convicção e na acção?

A escola, talqualmente funciona na nossa época, é principalmente educação. E educação o que é? A arte de fundir, no mesmo molde, o pensamento e a consciencia, criando o homem. Se a fusão se não realiza harmonicamente, unindo o ideal e o real, temos o produto que Alain denominava «sintese imperfeita» ou violino desafinado.

O sentimento da nossa unidade manifesta-se no e pelo caracter. Quando este não cumpre a sua missão de fortificar a personalidade, impondo-a sem a alterar ou deformar, o problema educativo exige a maior atenção, a fim de se combater eficazmente a tendencia para o erro, a mentira e a calunia.

Snrs. Habitantes da Cidade
Muita atenção!...

Sigam pela direita, evitem encontrões e atropelamentos e comprem as suas jolas na **Grande Ourivesaria da Moda.**

Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa).

Os problemas económicos

vão ser discutidos na sessão de hoje da Assembleia da Europa

ESTRASBURGO, 23.—Espera-se que no debate de hoje, na Assembleia Consultiva da Europa sobre problemas económicos, a Organização da Cooperação Económica Europeia venha a sofrer um tríplice ataque. O antigo chefe do Governo francês, Paul Reynaud, um dos mais proeminentes peritos financeiros do seu país, pretende atacar a Organização da Cooperação Económica, com o fundamento de que, na distribuição do auxílio Marshall pelos países europeus, não teve em vista desenvolver o comércio entre esses países.

Nos círculos habitualmente bem informados espera-se que o discurso de Reynaud seja um dos mais interessantes de toda a sua carreira politica. Prevê-se que vai defender a necessidade de se adoptarem providências enérgicas para tornar mais livre o comércio europeu e desenvolver os recursos e os mercados.

O economista André Phillipe, também francês e do Partido Socialista, declarou ao correspondente da Reuter que igualmente pretendia frisar vários erros da Organização da Cooperação Económica Europeia durante o debate de hoje. André Phillipe disse «A O. C. E. falhou por ter hesitado entre uma política de libertar os canais de comércio europeu e outra de uma coordenação planeada. E' preciso encontrar meios para planear o emprego de capitais de forma a que não haja duplicação de facilidades de produção nem se desperdicem esforços e recursos».

Robert Buron, do Partido Republicano Popular, que toma parte nos tralhos como substituto de Pierre Henri Teitgen—o principal delegado do Partido Republicano Popular francês—tenciona criticar a acção da Organização da Cooperação Económica pelo facto de ser dirigida por muitos «tecnocratas». Buron, segundo se espera, vai também advertir a Assembleia Consultiva contra decisões unilaterais e reclamar que a Assembleia seja consultada antes de semelhantes decisões serem postas em execução. Os observadores prevêem que os oradores do continente europeu venham a criticar o Governo Trabalhista britanico com o fundamento de que a sua política económica se assemelha muito a um sistema de autarquia nacional, que não está de acordo com a liberdade do comércio europeu.—(Reuter).

A sessão da Assembleia

ESTRASBURGO, 23.—Hugh Dalton, representante do Governo britanico, fez na sessão de hoje, da Assembleia Consultiva da Europa, uma crítica ás declarações de Winston Churchill. Discursando no debate sobre questões económicas, Dalton referiu-se a «recentes discursos de conhecidos políticos que eram destinados a criar falsas impressões, e a um «estadista eminente». Ci-

(Continua na ultima pág.)

Fogo na Serra da Lousã

COIMBRA, 23 *(Pelo telefone)*.—No perímetro dos Serviços Florestais de Castanheira de Pera, na Serra da Lousã, declarou-se, ontem, á noite, um incêndio, no sítio do Cabeço do Peão. O fogo tomou grandes proporções, abrangendo uma larga área, e destruiu pinhais novos, numa zona de 25 hectares. Só hoje, ás 9 horas, o fogo foi dominado por guardas florestais e habitantes das aldeias próximas.

PASTA MEDICINAL COUTO
TRATA — Gengivas descarnadas ou sangrentas.
EVITA — Estomatites mercuriais ou bismúticas.
MATA — Os micróbios da boca.

CIDADE DE MARMORE

A morte de José Estêvão

Entre os grandes oradores do século XIX, as águias cimeiras da eloquência que, no velho edifício de São Bento, falavam aos reis e aos povos com o mesmo desassombro e veemência, José Estêvão Coelho de Magalhães foi, sem duvida, um dos mais altaneiros e impressionantes. A sua voz ecoava cómo um bronze, mas possuia também o toque de oiro da emoção, fino e ardente, do romantismo da época.

Como Mirabeau, tinha o teatro, sem teatro, das belas atitudes, em que os gigantes esculpem, nos mármores eternos, os gestos sobreumanos, que a História consagra.

No meio do seu admirável dramatismo tribunicio, José Estêvão era duma serenidade a toda a prova.

Ai do adversário que lhe cortasse a palavra, imediatamente o fulminava com uma réplica contundente. Um dia, respondeu a Garrett, o «divino», num dos discursos do «Porto Pireu». Parece que incendiava o Céu e a Terra, como se ambos, ante aquela voz tonitruante de Jupiter, estremecessem de pávido terror.

Garrett emudeceu—e admirou! Não se negava o valor aos adversários, nem se lhes fechavam as portas. Encontravam-nas sempre abertas, e passavam de cabeça altiva, leonina, no orgulho do génio, ou do talento, como os irmãos Passos, Rodrigues Sampaio, o do «Espectro», o voluntarioso conde de Tomar, e tantos outros.

Em 1862, José Estêvão recolheu, muito doente, á sua casinha da Rua do Século. A Nação aguardava numa espectativa dolorosa, mas as notícias eram alarmantes.

A grande voz da Pátria, o maior orador do tempo, que alguns compararam a Demóstenes, piorava de hora a hora. O seu clinico, o velho Tomás de Carvalho, lente da Escola Médica, querendo, porventura, provocar uma reacção naquele organismo cansado, ordenou que lhe aplicassem um banho bem quente. Quando o tiraram da tina fumegante, José Estêvão exalou o ultimo suspiro. O caso foi muito falado. A voz publica, sempre terrivel, acusava o médico de incompetência. «Um banho a um moribundo! Era fatal!»

Meses depois, Lisboa já esquecida, festejava, delirantemente, o Entrudo. Era a loucura berrante, a brutalidade agressiva, o pandemonio multicor.

Certa noite, num baile do D. Maria, um dominó negro viu o velho médico Tomás de Carvalho, numa friza, hirto e doutoral, como era seu costume. Então, enquanto os pares revoluteavam, o misterioso mascarado, furtivamente, qual outro cardeal Diabo, aproximou-se, e em voz de falsete, gritou-lhe:

—Como se coze um homem, grande doutor?
O mestre, embora enfiado, respondeu com espirito:
—A' facada, seu malandro!

A. P.

Surgiu uma nação nova no coração da Europa

(Continuação da 1.ª pag.)

Comissão, uns com os outros; relações com as autoridades que governam o Ruhr e fiscalizam o carvão e o aço e com as autoridades militares que comandam as forças de ocupação que ainda ficaram no território do Reich.

A união das potências ocidentais

Se as nações ocidentais conseguirem uma coordenação eficaz dos diversos organismos que criaram na Alemanha, depois da derrota deste país, e se chegarem a acordo sobre o seu futuro político e económico, as tendências nacionalistas reveladas pela actividade dos chefes dos partidos, na ultima campanha eleitoral, serão certamente, abafadas por algum tempo.

A Alemanha é agora uma força em movimento, no quadro da vida internacional, força que pode ser orientada com mais facilidade do que se se tratasse de um organismo estático. Mas a primeira condição para que a política dos Aliados ocidentais, na Alemanha, triunfe é que entre os seus governos se estabeleça uma linha de conduta uniforme e uma orientação coerente.

Por enquanto, as personalidades aliadas que se encontram na Alemanha parecem pouco dispostas a esclarecer os seus pontos de vista, pelo que diz respeito ás suas relações e ás relações que desejam ter com o novo governo alemão. A comissão de fiscalização da produção do carvão e do aço e a comissão do Ruhr têm poderes limitados. As individualidades que fazem parte delas, pouco sabem, por enquanto, do que vão fazer e do que terão de modificar na sua competência anterior.

A transferência de poderes

Desde que alguns destes organismos foram criados pelos ministérios dos Negócios Estrangeiros aliados, por motivos políticos, e outros nasceram da iniciativa dos antigos governadores militares, é evidente que a transferência de alguns ou de todos os seus poderes para um governo legítimo da Alemanha se não fará sem atritos. Durante algum tempo reinará nas zonas de ocupação ocidentais, uma certa confusão, a qual faz sentir já a sua influência, tanto no pessoal aliado como na apreciação das realidades que condicionam a vida do Reich.

Os franceses, por exemplo, desejariam que a Comissão de Fiscalização do Ruhr tivesse poderes mais amplos do que aqueles que querem atribuir-lhe a Grã-Bretanha e os Estados Unidos. O Governo de Paris indicou o nome de uma personalidade de primeiro plano, o antigo embaixador em Praga, sr Dejean, para representar a França, em Dusseldorf, na Comissão do Ruhr. Esta escolha suscitou certos atritos de forma que o sr. Dejean vai ser deslocado para outro posto.

A transferência de autoridades nas zonas ocidentais da Alemanha, é ainda complicada, pelo facto de a Secretaria de Estado não ter pessoal para substituir, de repente, o que trabalhava sob a direcção do general Clay e do seu adjunto, general Draper. A Secretaria de Estado, que sempre criticou a acção daqueles generais, tem agora uma oportunidade unica para pôr em prática, alguns dos principios que preconizava.

O ascendente dos vencedores

No ano passado esteve na Alemanha um grupo de funcionários daquela Secretaria de Estado para preparar a transferência de poderes, que agora está em curso. A sua visita durou pouco tempo. Quando há um mês, o novo alto comissário americano, sr. Mac Cloy, assumiu as suas funções, nada estava feito para facilitar a sua tarefa

O resultado foi que muitos funcionários americanos, que podiam prestar excelentes serviços, preferiram retirar-se contando-se entre os que procederam assim, os directores dos serviços de educação, assuntos civis e economia.

O sr. Mac Cloy, pouco depois da sua chegada, foi obrigado a ir aos Estados Unidos para recrutar pessoal novo, relegando para segundo plano as suas obrigações. Quanto á parte do pessoal americano que ainda se encontra na Alemanha, continua a viver na ignorancia do que lhe vai acontecer.

Durante a recente campanha eleitoral, muito se escreveu sobre revivescência do nacionalismo alemão. De maneira especial, na zona britanica criou-se a convicção de que os Aliados estavam a perder o seu ascendente sobre os alemães vencidos.

A verdade é que os vencedores nunca exerceram, em relação aos vencidos, qualquer ascendente sério, moral ou intelectual. Limitaram-se a exercer uma fiscalização política. Os poderes que resumiam o exercício dessa fiscalização, não os perderam os Aliados, os quais se limitaram agora, a transferi-los.

Ao fazerem isso, é indispensável que digam de maneira clara, quais os poderes das novas autoridades e a forma como eles devem ser exercidos.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *maxima, 33°,9; minima, 19°.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 30°,4; minima, 18°,7.*

EVITE AS RUGAS

usando

NIVEA

o creme ideal para a beleza da pele

AOS PINTORES

Equipamentos completos para pintura à pistola

FABRICAÇÃO ESTRANGEIRA

COMPRESSORES MANUAIS

Compressores eléctricos e a gasolina com ou sem depósito de 1/4 até 3 HP.

Pistolas de vários tamanhos e medidas

SOCIEDADE COMERCIAL LUSO-AMERICANA, L.DA

Rua da Prata, 145 LISBOA **Telefones 2 3052-3**

R. Sá da Bandeira, 339 PORTO **Telefone 22248**

Sociedade Geral

Para **Funchal, Bissau, Praia** e **S. Vicente** (via Leixões)

Recebe carga na Doca de Alcântara nos dias 27, 29 e 30 do corrente para sair a 1 de Setembro

o navio-motor **«António Carlos»**

Para **S. Tomé, Sazaire, Ambriz, Luanda, Lobito** e **Moçamedes** (via Leixões)

Recebe carga na Doca de Alcântara nos dias 26 a 31 do corrente para sair a 2 de Setembro (Carga de frigorífico nos dias 31/8 e 1/9)

o navio-motor **«ANDULO»**

Para carga

em Lisboa: C.ª União Fabril (Secção Marítima)
R. do Comércio, 39 — Telefone 30551

no Porto: Companhia União Fabril
R. Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363.

Companhia Colonial de Navegação

LINHA DO BRASIL

Próximas partidas

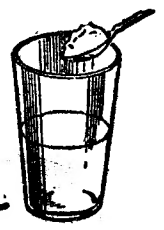
DATAS	NAVIOS	DESTINOS
29-Agosto	Serpa Pinto	Funchal, S. Vicente
8-Outubro	Serpa Pinto	Salvador, Rio de Janeiro,
20-Outubro	Mouzinho (a)	Santos e Recife no regresso
17-Novembro	Serpa Pinto	

(a) — Não escala Salvador nem Recife.

Para passageiros e carga:

LISBOA — Rua de S. Julião, 63
Telefones N.os 30131 e 30138
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9
Telefone 23342

UMA DOSE



REGULARIZARÁ O SEU ESTOMAGO

Se V. se sente mal disposto, depois das refeições experimente UMA DOSE do Pó Estomacal Maclean! Este popular remédio, largamente conhecido, dar-lhe-á rápido alívio dos seus padecimentos. Se sofre de **acidez, mal estar, flatuência, náuseas, bílis** ou **dores de estômago** use o PÓ ESTOMACAL MACLEAN mas verifique se a embalagem é igual à que reproduzimos abaixo e se está assinada «Alex. C. Maclean».

À VENDA NAS FARMÁCIAS EM PÓ E EM TABLETES.

Sardinhas de conserva

Importador belga influente e regular pede preços para 1.000 caixas de sardinha 1/4 club 30 azeite e oleo, CIF ANVERS. Inutil responder não sendo fabricante ou grande exportador. Resposta a este Jornal ao n.º 88.

SELOS

LEILÃO

HOJE

Em «Noite Filatélica», ás 21,30 horas, na Liquidadora da R. de S. Pedro de Alcantara, 45, 1.º, levamos uma colecção de Portugal e Colónias, que será vendida em folhas de album.

Em composição da «Noite Filatélica», apresentamos, como de costume, lotes variados.

A. MOLDER
Rua 1.º de Dezembro, N.º 101, 3.º

Escola de Motoristas

LIGEIROS
PESADOS
MOTOS

RAPIDEZ --- SERIEDADE E COMPETÊNCIA

CASA A. VIEIRA

Rua de D. Pedro V, 5

Reparações

J. GONÇALVES LDA.
R. do Amparo 66-3.º
Telefone 24786

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO AOS AGENTES OFICIAIS 'PHILIPS'

Clube de Futebol «Os Belenenses»

Concursos

Faz-se saber que se encontram abertos os concursos para a exploração dos bufetes do «Estádio José Manuel Soares», com inicio em 1 de Janeiro de 1950 e ainda o do exclusivo de aluguer de almofadas, pelo mesmo espaço de tempo com inicio em 2 de Dezembro de 1949.

As propostas serão em carta fechada endereçada á Secretaria do Clube com a indicação do concurso a que diz respeito, até ao dia 15 de Setembro próximo, data em que serão abertas na presença dos proponentes, pelas 22 horas.

Os respectivos cadernos de encargos estão patentes na Secretaria até ao referido dia.

Compagnie de Navigation Cyprien Fabre

FABRE LINE

Para

Casablanca, Tanger, Oran, Alger, Tunis, Barcelona e Marselha

O navio **«FAUZON»**

Recebe carga de 30 a 31 do corrente

Para

NEW YORK, PHILADELPHIA e BALTIMORE

O navio **«PIERRE DE SAUREL»**

Recebe carga cerca de 4/5 de Setembro

O Navio **«PIERRE DE SAUREL»** também recebe carga com transbordo em **New York,** e com conhecimentos directos da **GRACE LINE** e **NEW YORK & CUBA MAIL,** para os portos de **Curaçao, Aruba, Panamá, Venezuela, Colombia, Equador, Peru, Chile, Habana, Vera Cruz** e **Tampico.**

Os Agentes

Soc. Com. Orey, Antunes & C.ª Ld.ª

Praça Duque da Terceira, 4

Telef. 22271/2/3 e 25305 — LISBOA

O PORTO PELO TELEFONE

Grave atropelamento

PORTO, 23 — Esta manhã, na estrada Porto-Lisboa, o automovel CE 14-30, conduzido pelo seu proprietário Joaquim Patricio Junior, morador na Quinta do Paça (Livromento), atropelou e feriu gravemente o serralheiro António de Oliveira, de 21 anos, residente no lugar do Areal, S. João de Ver, Vila da Feira. Conduzido ao hospital de Misericórdia, foi-lhe amputado o braço esquerdo pelo cotovelo, após o que deu entrada na enfermaria 6.

Mobilia em bolandas

O sr. José Saxe Monteiro de Lima, casado, de 53 anos, morador na Rua do Barão de Forester, 784, queixou-se á Policia contra Maria da Conceição Monteiro de Lima, casada, de 27 anos, moradora na Rua da Corujeira de Baixo, que no passado dia 26 de Julho desviou da sua antiga residência, na Rua Fernandes Tomás, 894, mobiliário e outros adornos, no valor de 15.975$00, que o queixoso tinha confiado á sua guarda pelo seu proprietário Alberto Rocha, morador na Rua de Santa Teresa.

Não pagaram o «taxi» e agrediram o condutor

Foi ao principio da noite de ontem. De Milheirós pediram pelo telefone para a praça de taxis de Ermezinde um carro. Dirigiu-se logo para ali um taxi, conduzido por Adriano José de Azevedo, de 40 anos, residente na Rua Artur Neves, 100, em Aguas Santas, o qual encontrou, efectivamente, á sua espera os irmãos Manuel e Armindo Ferreira dos Santos. Tomando atitudes de grandes senhores, os dois irmãos mandaram o taxi dar várias voltas e, por fim, disseram para se dirigir á T. do Carvalhal.

Ali, apearam-se e o condutor do veículo cometeu a imprudencia de deitar a bandeira abaixo e exigir 60 escudos que o taxi marcava. Não foi preciso mais nada. Depois de breve troca de palavras, veio o ajuste de contas, quais foram prontamente liquidados pelos dois passageiros com alguns socos que deixaram o pobre condutor bastante contundido. E hoje, este, ainda sem forças, foi á Policia Judiciária dar conta do sucedido, acrescentando ainda que os dois meliantes já têm por costume adoptar idêntico processo como forma de pagamento.

A partida dos trabalhadores

que vão passar as férias a Espanha

O primeiro grupo de trabalhadores que vai passar as suas férias em Espanha, por troca com produtores espanhois que virão para «Um lugar ao Sol», partiu hoje, ás 15 e 25, da estação do Rossio. Esses trabalhadores atravessam a fronteira de Elvas, e em Badajoz esperam-nos autocarros da «Educacion y Descanso», o organismo espanhol que estabeleceu com a F. N. A. T. o acordo para este intercambio.

Esses autocarros conduzi-los-ão ás residências «José Luís Almagro», de Cádis, e «José Luís Narbonna», em Torremolinos (Málaga), num bonito passeio por Sevilha e pela Andaluzia.

Ficam naquelas residências até 13 de Setembro.

A despedir-se, estiveram na estação do Rossio o chefe dos Serviços Gerais da F. N. A. T., sr. dr. Joaquim da Rocha Baptista, funcionários superiores daquele organismo, e amigos dos trabalhadores que partiam em férias.

Amanhã, saem do Porto outros beneficiários da F. N. A. T., que vão, no rápido de Valença do Minho, para igual estágio na «Residência familiar de Luís Collazo», em Panjon, na província de Pontevedra, no admirável cenário do Vale Minor, á vista das ilhas Estelas e do castelo de Monte Real.

VIDA MUSICAL

O ultimo concerto na Estufa Fria

Há grande entusiasmo pelo ultimo concerto, deste ano, na Estufa Fria do Parque Eduardo VII, promovido pela Camara Municipal de Lisboa, que, se realizará na próxima quinta-feira, ás 21 e 45.

A Orquestra Sinfónica Nacional será desta vez dirigida pelo maestro Rui Coelho, tendo como solista a ilustre cantora Elsa Penchi Levy, e fazem parte do programa composições de Mendelssohn, Liszt, Wagner, etc.

Os bilhetes estão á venda na tesouraria da Camara, nas casas Sassetti e Valentim de Carvalho, e nas bilheteiras da Estufa Fria, estando assegurados os transportes de autocarros da Carris entre os Restauradores e a Estufa.

A festa a favor

da Obra Social da «Fragata D. Fernando»

Da grande parada de artistas que se realiza na próxima sexta-feira, na «Vela Azul», em Caxias, a favor da Obra Social da «Fragata D. Fernando», farão parte a popular cantadeira Lucília do Carmo e o apreciado cantador e guitarrista Carlos Ramos.

Vasco Santana, o pianista Muraro e o locutor Artur Agostinho, da Emissora Nacional, animarão esta simpática festa para a qual se reservam mesas, pelo telefone Paço de Arcos 36.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Nucleos anticiclonicos centrados respectivamente no Mar do Norte, Mediterraneo Central e ao largo da costa Ocidental portuguesa, originam bom tempo em toda a Europa Ocidental. Sobre as Ilhas Britanicas permanece estacionaria uma depressão termica.

PREVISÃO PARA O PERIODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DE HOJE ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Em todo o País ceu geralmente limpo, vento fraco variavel no interior e do quadrante Norte, fraco a bonançoso na facha costeira. Temperatura com tendencia para subir. Nevoeiros matinais na costa a Norte do Cabo Carvoeiro.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, «A voz da cidade»; 19 e 30, «O compositor da semana: Prokofief»; 20, partida para a Africa dos campeões do Mundo, de óquei em patins; 20 e 10, cançonetas; 20 e 25, musica ligeira; 21, noticiário; 21 e 15, orquestras típicas; 21 e 30, «Presença do Passado»; 22, musica ligeira sinfónica; 22 e 30, «Palavras leva-as o vento...»; 22 e 45, musica de salão; 23, «Paris, plateia do Mundo»; 23 e 15, danças; 23 e 50, noticiário; 0, fecho. Programa «B»—A's 21 e 15, musica coral sinfónica; 21 e 30, concerto de camara; 22, «Ideias e figuras do século XVII, em Portugal»; 22 e 15, 2.ª parte do concerto de camara; 23, musica de arco; 23 e 15, musica sinfónica; 23 e 50, junção de emissores.

RADIO CLUBE—A's 19, danças; 20, musica de filmes; 20 e 15, musica portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, musica ligeira; 21 e 30, canções; 22, pedidos; 22 e 30, musica sinfónica; 23, danças; 23 e 45, jornal; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, abertura e boletim; 19 e 35, musica para o jantar; 20, musica ligeira; 20 e 15, canções; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21, musica da América; 21 e 15, «Portugal a cantar»; 22 e 15, noticiário; 22 e 28, boletim relgioso; 22 e 30, «Toadas tropicais»; 23, musica sinfónica; 23 e 20, musica portuguesa; 23 e 40, valsas; 24, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Continental; das 20 ás 22, Peninsular; das 22 ás 0, Rádio Graça.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO H—Ascenso—Bairro da Encarnação, Rua 19; Leal de Matos—R. Neves Costa, 33 (Carnide) (Tel. 58181); Salutar—Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade; União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58092-; Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58043); Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Telefone 79332); Miranda—Largo do Dr. Afonso Pena, 41-B (Tel. 70776); Baptista—Rua de Francisco Tomás da Costa, 8 (Tel. 71873); Arga, Ld.ª—Av. da Praia da Vitória, 53-55 (Tel. 43948-; Lis—Av. de Luís Bivar, 67-71 (Tel. 47213); Olivai (dos)—Rua de Alves Gouveia, 19, Marvila (de)—Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Oriente—Rua Lopes, 120 (Tel. 43381); Branquinho—Rua dos Sapadores, 87 (Tel. 42363); Frazão—Rua da Cruz de St.ª Apolónia, 90-92 (Tel. 27017-; Nacional—Rua de S. João da Praça 26 (Tel. 28032-; Bastos de Andrade—C. de Santo André, 107-111 (Tel. 25150); Veral—Rua de Morais Soares, 109 (Tel. 41201); Romano Baptista—Rua de Passos Manuel, 6-10 (Tel. 50593); Central de Campolide—Rua General Taborda, 17 (Tel. 40304); Almeide—Rua de Silva Carvalho, 136 (Tel. 63226-; Paivas & Parente—Rua de Santo António á Estrela, 96-98; Bom Sucesso—Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 37578); J. A. Silva—Rua dos Quarteis, 25-27 (Tel. 37777); Lisbonense—Rua do 1.º de Maio, 10 (Tel. 37020); S. Tomé—Rua da Torre da Pólvora, 4-D (Tel. 63800); Fontoura de Carvalho—Rua de Santos-o-Velho, 12 (Tel. 62075); Labor—Rua do Diário de Notícias, 81-83 (Tel. 23428-; Ribeiro & Castro, Ld.ª—Rua Braamcamp, 58 (Tel. 43409); Lima Amaro, Suc.—Praça da Alegria, 27-28 (Tel. 21149); Ferrão—Rua da Mouraria, 12 (Tel. 28064); Centro Farmaceutico, Ld.ª—Rua Eugénio dos Santos, 88 (Tel. 21211); Ferreira Pinto—Rua da Vitória, 21 (Tel. 23793); Belmar—Rua da Igreja, 5-B (Bairro Alvalade).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

VARIEDADES—Ás 20 e 45 e ás 23—«Feira da Avenida».
GINASIO—A's 22—«Não saias sem teu marido!»
TIVOLI—«Centelha de amor».
EDEN—«Culpado, ou não?».
POLITEAMA—«Seu grande misterio».
CAPITOLIO—«O vingador».
ODEON e PALACIO—«Emilio, o africano».
COLISEU—«Fascinação».
OLIMPIA—«O crime da Rua dos Bordadores».
REX—«Singapura».
LYS—«Não há rapazes maus».
R. AMADORA—«Jericó».
BELEM JARDIM—«A sombra misteriosa».
CHABY (Algueirão)—«Ronda da morte».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	684$	684$	685$
Consolidado 3 % T. 10	737$	737$	737$
Consolidado 3 1/2 T. 10	847$	846$	848$
Centenários 4 %	1.955$	1.955$	1.956$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	945$	940$	950$
Idem 1944	—	928$	—
Ob. Tesouro 3 1/2 T. 10	1.006$	1.004$	1.006$
Externas 1.ª série	—	1.210$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.220$	1.210$	1.220$
Externas 3.ª série	1.520$	1.515$	1.525$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.330$	1.335$
Caut. 3.ª série s/juro...	170$	169$	171$
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.010$	3.050$
Lisboa e Açores por ...	—	785$	—
Ultramarino cp. T. p....	—	480$	498$
Portugal port. T. p. ...	1.270$	1.265$	1.275$
Fidelidade	—	47.000$	48.000$
Nacional...	—	800$	1.000$
Sagres	—	1.000$	1.200$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	122$	130$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	125$	128$
Cimentos Leiria T. p....	—	—	250$
Crédito Predial port. ...	—	11$	—
Gás Electricidade cupão	152$	152$	152$
Alto Alentejo cupão ...	135$	134$	135$
Industrial Aliança... ...	255$	254$	257$
Portugal e Colónias ...	251$	250$	252$
Nac. Navegação T. p.	—	650$	660$
Colonial de Navegação	—	—	550$
Port. de Pesca T. p. ...	890$	890$	—
Port. Tabacos cupão ...	332$	331$	332$
Tabacos Portugal cupão	420$	420$	425$
União Eléctrica Port. ...	—	153$	157$
Cassequel	840$	840$	842$
Agricola das Neves ...	—	700$	800$
Agricultura Colonial ...	—	445$	500$
Açucar de Angola... ...	2.390$	2.380$	2.395$
Buzi	130$	130$	131$
Cabinda...	—	—	110$
Ilha do Principe	—	820$	900$
Zambézia T. de 25 ...	92$	92$	93$
Moçambique	53$	52$	54$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	506$	—
Norte de Portugal 5 %	—	103$	—

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CREDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60. — Tel. 30507. End. Teleg. Sabosi.

ALBUFEIRA (Algarve)

+

António de Jesus Cabrita

FALECEU

Maria do Carmo Negrão Vinhas Cabrita, Maria José Vinhas Cabrita de Freitas, seu marido, filha e genro, Joaquim Vinhas Cabrita, sua mulher e filhos, Maria Octavia Vinhas Cabrita Salgueiro Paula e seu marido, Arlette Vinhas Cabrita, Maria Augusta Judice Magalhães Barros Cabrita e sua filha, coronel Mariano José Cabrita filhos, genros e netos, Lucinda Cabrita Borba, seu marido, filhos, genro e netos, Emilia Cabrita, sua filha e neta e demais familia, participam a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento do seu extremoso marido, pai, sogro, avô, irmão, tio e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã da sua residência para jazigo de familia no cemiterio de Albufeira, pelas 15 horas.

+

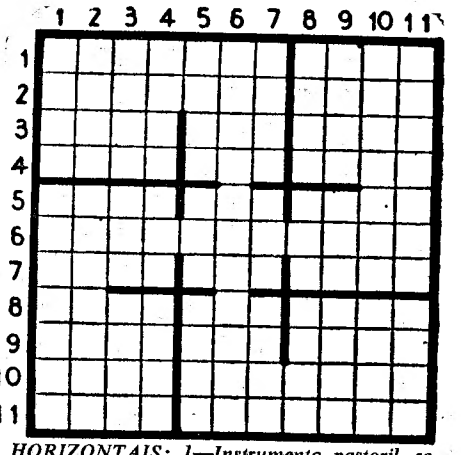
António de Jesus Cabrita

FALECEU

A EMPRESA COMERCIAL A. J. CABRITA S. A. R. L. cumpre o doloroso dever de participar aos seus clientes e amigos o falecimento em Albufeira (Algarve) do Presidente do seu Conselho de Administração e fundador da firma, sr. António de Jesus Cabrita, cujo funeral se realiza amanhã, da sua residência em Albufeira para jazigo de familia no cemiterio da mesma localidade.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2493



HORIZONTAIS: 1—Instrumento pastoril, semelhante á rabeca. Poeta sueco, criador da «ginástica sueca». 2—Tamanco. Rezar. 3—Provoque. E o resto. Objecto, palavra, animal, etc., religiosamente proibidos. 4—Rilhes. Braço de mar. Sulcam. 5—Atraiçoa. Filtre. Fim. 6—Contrários ao progresso. 7—Porção do intestino delgado que vai do jejuno ao ceco. Pedra do altar. Plano. 8—Fundamento. Semelhante. Algumas. 9—Prestável. Diligência. Cola. 10—Superficie. Beberei. 11—Ligeireza. Gastareis.

VERTICAIS: 1—Ligar. Rende. 2—Insólito. Descrições. 3—Montão. Preposição. Destino. 4—Clima. Eiró. Pronome pessoal. 5—Sul-africano de origem holandesa. Rio afluente do Douro. Bailado campestre brasileiro, espécie de fandango. 6—Individuos versados na descrição dos peixes. 7—Verniz da China. Epoca. Sacerdote budista. 8— Mistura. Oxido de cálcio. Apertar molhos (prov.). 9—Enraivecer. Acrescentei. Resida. 10—Pessoas que vivem na opulência e no fausto. Estimei. 11—Granuloso. Afastas-te.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2492

HORIZONTAIS: 1—Prelado. 2—Ag. Sic. Se 3—Pia. Are. 4—Espremiam. 5—Roi. Ena. Uma. 6—Alacres. 7—Os. Mariola. Fá. 8—Nem. Imamo. Ror. 9—Ira. Sedas. Ali. 10—Apis. Mós. Alia. 11—Asia. Broa.

VERTICAIS: 1—Harmonia. 2—Pé. Serpa. 3—Ais. Iam. Mais. 4—Gap. Lais. Si. 5—És. Rearmem. 6—Licenciado. 7—AC. Maromas. 8—Sai. Elos. Ar. 9—Era. Usa. Ralo. 10—Em. Folia. 11—Trafaria.

Industriais gráficos

A direcção do Grémio Nacional dos Industriais Gráficos, sob a presidencia do sr. Armando de Figueiredo, avistou-se com o sr. dr. Mota Veiga, subsecretário das Corporações, a quem expôs vários assuntos pendentes de solução e objecto de renovadas reclamações da classe. A entrevista, que se alongou por mais de uma hora, proporcionou o ensejo de uma proveitosa troca de impressões. O sr. subsecretário prometeu autorizar os despachos solicitados, de harmonia com os fundamentos da organização corporativa, que a direcção do Grémio invocou, em apoio das suas legitimas reclamações.

CARDEAL SEGURA

SEVILHA, 23 — O cardeal Segura saiu desta cidade ás 7 horas de hoje, em automovel, em direcção a Fátima, onde permanecerá alguns dias.—(Efe).

+

Máximo Rodrigues Júlio

Capitão de Fragata

FALECEU

Sua esposa, filha e mais familia participam ás pessoas das suas relações e amizade, que Deus chamou á sua Divina Presença o seu muito chorado esposo, pai, genro, irmão, cunhado e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da sua residência, Avenida Ressano Garcia, 22, 4.º direito, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

Agência «SRAF»

As acusações

que pesam

sobre o antigo

chefe de estado-maior

de Hitler

(Continuação da 1.ª pág.)

to F. E. Jones, deputado trabalhista, que também participou na acusação em Nuremberg. Os advogados de defesa são o dr. Hans Laternser e o dr. Paul Leverkuchn; ambos tomaram parte na defesa dos réus do tribunal de Nuremberg. Esses advogados alemães serão auxiliados por dois advogados britanicos: R. T. Paget, deputado trabalhista, e S. C. Silkin.

A intervenção dos advogados britanicos é consequência de donativos recolhidos em Londres para esse efeito. Winston Churchill contribuiu para essa subscrição com 25 libras.

Segundo se espera, o primeiro dia do julgamento será consagrado ás formalidades de abertura, á leitura do libelo, que tem 39 páginas, e a numerosas objecções legais ás acusações apresentadas pela defesa. As autoridades polacas auxiliaram na preparação do processo contra von Manstein, mas, segundo consta, os russos nenhum auxílio prestaram. A defesa requereu a extradição do marechal de campo Edward Ludwig von Kleist, que está a cumprir a pena de 18 anos de prisão na Jugoslávia, cujo depoimento os advogados do reu julgam importante para o esclarecimento do caso. Consta que o Governo da Jugoslávia não deu qualquer resposta ao pedido oficial britanico para que von Kleist se apresente em Hamburgo.—(Reuter).

Dos três marechais alemães, sobreviventes da ultima guerra, que os ingleses aprisionaram no fim das hostilidades, Rundstedt, Brauchitsch e Manstein só o ultimo será julgado sob a acusação de crimes previstos pela legislação internacional.

Manstein era, quando se iniciou o conflito, o mais ilustre e o menos conhecido dos oficiais do estado maior alemão na efectividade do serviço (depois do afastamento, por motivos politicos, de Berk, Fritisch e Hamnerstein). De origem polaca fez os seus estudos com rara distinção e afirmou-se desde muito novo como um representante categorizado de grande tradição militar prussiana.

Chefe de Estado Maior de Rundstedt, durante a campanha da Polónia, contribuiu decisivamente para a rapidez com que foi alcançada a vitória alemã naquele país. Perito eminente do «blitz» consagrou-se desde o inicio da luta pela forma superior por que conseguiu integrar a acção das Panzers no quadro da estratégia da Wehrmacht.

Em Outubro de 1939 acompanhou Rundstedt quando este foi encarregado do comando de um grupo de exércitos na frente ocidental. Mas não tardou que as suas ideias audaciosas e desconcertantes o forçassem a demitir-se, sendo nomeado para o comando de uma divisão de infantaria.

A aplicação deste castigo, pois era de um autêntico castigo que se tratava, foi providencial para os alemães. Manstein pôs-se em contacto directo com o Fuehrer, a quem sugeriu a ideia arrojada da manobra das Ardenes, que lhe deu a vitória contra a França.

Durante a campanha da Russia, Manstein, depois de comandar um grupo de exércitos no sector Sul da frente oriental, dirigiu o ataque a Sebastopol e ainda, depois da batalha de Estalinegrado, as operações naquela frente.

Grande SALDO
de SAPATOS para:
Senhora, a 120$00
Homem, a 140$00
Sapataria CONTENTE, L.da
Rua de S.ta Justa, 98/100

Ateiam-se os incêndios

em diversos pontos da França

e foi dominado o da Gironda

BORDEUS, 23.—O fogo que devasta o Sudoeste da França manifestou-se, mais violentamente, no sector de Bourrideys, pequena aldeia da floresta da Gasconha. A's 18 horas, de ontem, o incendio nesta localidade atingia o auge. Os bombeiros, porém, auxiliados por 300 paraquedistas, vindos de Baiona, conseguiram afastar o perigo.

Ainda não é possivel avaliar qual o numero de hectares destruidos pelo fogo, em Bourrideys. Entre Soulac e S. Vicente de Tyrosse, porém, já se conhece a extensão do desastre. Nesta região os fogos são muito frequentes e, em quatro anos, os incendios destruiram um terço de 1.200.00 hectares de pinhais. Milhares de proprietarios, cujos unicos recursos são a venda da madeira e o aproveitamento da resina, ficaram arruinados.

A 7.ª brigada movel de Bordeus está a efectuar um inquerito, em vasta escala, em todas as regiões sinistradas, para determinar, exactamente, quais as causas dos incendios. A' boca pequena afirma-se, tanto na Gironda como nas Landes, que a maior parte dos sinistros foi provocada por actos de malvadez. Nos circulos oficiais, porém; recusam-se a dar crédito, por enquanto, a estes boatos.

Deve, contudo, reconhecer-se que nesta região nunca se verificou uma seca tão intensa como a de este ano. Devido á prolongada estiagem, os milhões de arvores estão transformados em outras tantas mechas prontas a incendiar-se ao menor contacto com o lume. De qualquer forma, está em jogo o futuro de dois grandes distritos da França.

Para aproveitar os restos dos incendios, pensa-se abater os pinheiros secos e utilizar esta maleira como lenha para o Inverno.

Esta noite, os 10.000 soldados vindos de toda a França, os bombeiros e os habitantes das comunas da região que defendem a sua vida e os seus lares, vão vigiar cuidadosamente a floresta, para tentar evitar que o fogo renasça das cinzas. A noite parece estar fresca e quase sem vento. Espera-se que a situação se mantenha estacionária nas próximas horas.

O coronel Maruella, chefe das operações de combate aos incendios, declarou que os incendios da Gironda tinham sido dominados em todas as frentes.—(F. P.).

Incêndios noutras regiões

PARIS, 23.—Enquanto que ás primeiras horas da manhã se recebiam noticias mais tranquilizadoras da Gironda, onde os salvadores civis e militares se empenham em dominar os focos de incêndio ainda existentes, telegramas provenientes de diversas regiões francesas assinalam o recrudescimento de incêndios. No Aveirão, uma segunda vaga de fogo destroi as florestas de Tauriac e Mezagues. Estão ameaçadas muitas propriedades. Mais ao Norte, na vertente Sul do Puy de Dôme, os bombeiros de Clermont Ferrand combatem um incêndio numa floresta ajudados pela população das comunas vizinhas. No Loire ardem matos e sebes em Saint Paul Cornillon, enquanto que no Indre ficou devastada uma propriedade, elevando-se os prejuizos a milhão e meio de francos. No Maine e Loire registam-se fogos na região de Cholet. Ficaram destruidos vinte e cinco hectares de landes mas a rapidez dos socorros permitiu circunscrever o sinistro. Em Beau Roup, mais ao Norte do departamento do Some, a imprudência de três crianças que fumavam ás escondidas causou a destruição de 350 quintais de trigo, dum tractor e duma debulhadora. No departamento do Norte houve tambem vários incêndios nas colheitas, cifrando-se os estragos em mais de três milhões de francos. Finalmente, no Jura o fogo destruiu uma propriedade e na Champanhe arderam vários hectares de pinhais.—(F. P.).

Cem milhões de francos para socorrer os sinistrados

PARIS, 23.—O Governo francês decidiu conceder um subsidio de cem milhões de francos para auxílio á população das Landes e doutras regiões devastadas pelos incêndios.—(F. P.).

Tenho que comprar lotaria esta semana, na Casa
CAMPIÃO

O caso do médico austríaco

raptado pelos russos

VIENA, 23 — O dr. Sonderman, salvo por tropas britanicas de um «jeep» soviético, declarou que os russos o tinham espancado dia e noite durante uma semana e o acusavam de espionagem a favor dos americanos.

O dr. Sonderman mostra ferimentos graves na cabeça. Disse depois ás autoridades britanicas que regressava de uma viagem de negócios á Alemanha quando os guardas russos o tiraram de um comboio em Enns, na fronteira entre as zonas soviética e americana da Austria. Levaram-no depois para Saint Valentin, do outro lado da zona soviética, onde o interrogaram durante uma semana.

Ontem os russos disseram-lhe que o levariam para o Q. G. soviético em Baden. Tentou fugir ao passar por Viena, mas só na altura em que o «jeep» parou conseguiu libertar-se, graças á intervenção da multidão e dos soldados britanicos.—(Reuter).

FORAM CONDENADOS Á MORTE

mais 53 gregos

ATENAS, 23.—Um tribunal militar de Florina condenou á morte 53 pessoas das 112 que foram julgadas por actos de sabotagem, cooperação com os guerrilheiros e espionagem a favor desses rebeldes. Outras 11 pessoas foram condenadas a prisão por toda a vida, nove a 20 anos de prisão e duas a 3 anos de prisão. As restantes foram absolvidas.—(R.).

INUNDAÇÕES NA BULGÁRIA

18 pessoas afogadas

SOFIA, 23.—Morreram afogadas 18 pessoas e ficaram destruidas 330 casas com as inundações originadas por chuvas torrenciais na região de Bobrich, na provincia Dobrudja.—(R.).

Martex
A casa que calça
as pessoas de bom gosto
Rua Augusta, 258
LISBOA Telefone 25128

Hugh Dalton

criticou hoje

em Estrasburgo

o discurso de Churchill

(Continuação da pag. central)

tou o discurso em que Churchill condenou o Governo britanico de ter despendido 900 milhões de libras esterlinas em auxílio e empréstimos a outros países.

Dalton declarou: «Não concordo com ele. Tenho orgulho em que o meu país tivesse podido desempenhar um papel importante no generoso auxilio á recuperação de alguns dos países que são os nossos melhores amigos na Europa continental. Esse auxílio prático, e de tamanha envergadura, segundo eu penso, só pode contribuir para reforçar o sentimento da unidade e da camaradagem europeia, melhor do que os discursos mais eloquentes».

A maior parte do discurso de Dalton continha factos e numeros acerca da extensão do ressurgimento económico da Grã-Bretanha e que disse, deverem constituir «elementos uteis» para esta discussão de problemas económicos». Entre os pontos a que se referiu Dalton, figuraram os seguintes: Dos países europeus apenas a Suécia e a Dinamarca revelam um mais rápido aumento da produção industrial do que a Grã-Bretanha; as exportações britanicas são absolutamente superiores ás de qualquer outro país da Europa; os preços das exportações britanicas aumentaram muito menos do que os preços das mesmas mercadorias produzidas na Bélgica e na Suécia e são pouco mais ou menos os mesmos que os da Suiça e dos Estados Unidos.

Dalton continuou: «Na Grã-Bretanha desde a guerra que abolimos praticamente o dessemprego». Declarou que a unidade da Europa era impossivel sem um plano para a Europa em conjunto. Nesse plano é preciso que seja considerada a economia de cada país europeu. E' necessário também contar com as ligações entre esses países e os seus territórios ultramarinos.

Paul Reynaud, antigo ministro das Finanças da França, e autoridade financeira reconhecida no Mundo, dirigiu um apêlo para que se tomem medidas rápidas destinadas a solucionar a crise económica da Europa. Reynaud prosseguiu: «Chegou o momento de lembrarmos que o auxilio do Plano Marshall termina em 1952. Temos de adoptar os metodos politicos ás necessidades económicas». Referindo-se á Organização da Cooperação Económica da Europa, Reynaud afirmou que os seus esforços se malograram porque os representantes dos vários países nesse organismo apenas se limitam a defender os interesses desses países.

David Eccles, do Partido Conservador britanico e conhecido perito de questões económicas, afirmou que, considerando em conjunto, a Europa está a descer a vertente da colina. E acrescenta: «Se nem o receio do comunismo nem o afluxo dos dólares de auxilio do Plano Marshall têm sido suficientemente poderosos para que derrubemos as barreiras ao comércio, o obstáculo deve ser evidentemente formidável. Existe, com certeza qualquer coisa de fundamental que reclama novos modos de pensar, novas ideias e uma vibração de coragem. O nosso malogro tem sido um malogro politico». Continuou dizendo que as nações da Europa não fizeram ainda qualquer tentativa para conciliar os seus principios politicos, a sua estrutura. E' por isso que a Organização da Cooperação Económica da Europa encontra dificuldades cada vez maiores para realizar um trabalho util. Eccles continuou: «Desejamos que a Organização da Cooperação Económica triunfe. Mas, para isso, é necessário que modifiquemos radicalmente os seus métodos. E' agora o momento oportuno de conseguirmos essas modificações; não haverá outro ensejo».—(Reuter).